



Abril 2020 - ISSN: 1988-7833

A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Simone Soares
Flavia Massuga
Carlos Alberto M. Gonzaga
Edson Luis Kuzma**

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Simone Soares, Flavia Massuga, Carlos Alberto M. Gonzaga y Edson Luis Kuzma (2020): "A natureza interdisciplinar da responsabilidade social corporativa: uma revisão sistemática", Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (abril 2020). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/cccsc/2020/04/responsabilidade-social-corporativa.html>

<http://hdl.handle.net/20.500.11763/cccsc2004responsabilidade-social-corporativa>

Resumo: A literatura acerca da temática de negócios e sociedade apresenta conceitos convergentes ao de Responsabilidade Social Corporativa (RSC). A interdisciplinaridade passa a ser concebida e veiculada progressivamente como um conceito crescentemente vinculado ao mundo empresarial. Em termos de discurso e prática, numa perspectiva integradora para a resolução de problemas mais complexos, sua definição abrange múltiplas dimensões e manifestações. Dessa forma, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão sistemática de literatura sobre interdisciplinaridade e sua interface à responsabilidade social corporativa, a partir das bases ScienceDirect e Portal de Periódicos da Capes. Os resultados indicam que a RSC aliada a interdisciplinaridade otimiza os resultados esperados pelas organizações. Evidenciou-se uma precarização no campo científico dos estudos interdisciplinares associados à RSC. Como perspectivas para futuras pesquisas, sugere-se ampliar o campo de pesquisa e focar na indústria e varejo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Responsabilidade social corporativa; Responsabilidade social empresarial

THE INTERDISCIPLINARY NATURE OF CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY: A SYSTEMATIC REVIEW

Abstract: The literature on the theme of business and society presents concepts that converge with Corporate Social Responsibility (CSR). Interdisciplinarity starts to be conceived and transmitted progressively as a concept increasingly linked to the business world. In terms of discourse and practice, in an integrative perspective for solving more complex problems, its definition encompasses

multiple dimensions and manifestations. Thus, the objective of this study is to carry out a systematic review of literature on interdisciplinarity and its interface to corporate social responsibility, based on the ScienceDirect and Portal de Periódicos da Capes databases. The results indicate that CSR combined with interdisciplinarity optimizes the results expected by organizations. There was a precariousness in the scientific field of interdisciplinary studies associated with CSR. As perspectives for future research, it is suggested to expand the field of research and focus on industry and retail.

Key-words: Interdisciplinarity; Social Responsibility; Social Responsibility Corporative

1 Introdução

No contexto da ciência moderna e da produção do conhecimento científico, tem sido realizado por intermédio de experiências que privilegiam a contribuição de saberes, provenientes de diferentes áreas com o objetivo de solucionar um determinado problema, assim se estruturam múltiplos olhares sobre um mesmo objeto. Nesse sentido, Morin (2002) afirma que é necessário ter uma visão ampla, integrativa e uma gama de conhecimentos para resolvê-los em sua totalidade, e isto é interdisciplinaridade.

Neste contexto, a interdisciplinaridade supõe abertura de pensamento, curiosidade que se busca além de si mesmo (GUSDORF, 1995) e viabiliza ferramentas para entender a relação complexa com a temática da responsabilidade social corporativa como algo possível, (FARRINGTON, *et al.*, 2017). A educação de responsabilidade social corporativa tem sido realizada em todo o mundo e a maioria das escolas de negócios exige que os currículos incluam disciplinas como ética comercial, responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável (WANG, 2018) como forma de integrar uma abordagem interdisciplinar no ensino da RSC.

A RSC fundamenta-se em melhorar a efetividade das suas práticas sociais, e isso só é possível, por meio de uma equipe interdisciplinar que sistematize os conhecimentos das diferentes áreas do mundo corporativo (EL-KASSAR, MESSARRA E EL-KHALIL, 2017). Dessa forma, verifica-se a grande importância de como a pesquisa interdisciplinar é analisada dentro da empresa pelo profissional, não somente pelos aspectos financeiros, mas como uma adaptação para os resultados intangíveis dos estudos interdisciplinares (OSAGIE, *et al.*, 2019).

Baseado nessas considerações, este artigo tem como objetivo realizar uma discussão sobre a integração da abordagem interdisciplinar à temática da RSC a partir de uma revisão sistemática de literatura, fundamentado em trabalhos que realizam essa associação. O estudo está organizado da seguinte forma: na segunda seção apresenta-se um panorama do estado da arte sobre o tema em discussão; na terceira são apresentados os procedimentos em relação ao método; na quarta seção estão dispostos os resultados; na última seção são apresentadas as considerações finais.

2 A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

2.1 Origens e conceitos da interdisciplinaridade

Na década de 1960, na Europa o movimento interdisciplinar ganha maior representatividade perante a academia (FAZENDA, 1999). De acordo com a autora, no Brasil a interdisciplinaridade adveio ao final dos anos sessenta e trouxe sérias distorções onde a preocupação principal era encontrar uma explicitação terminológica.

Embora ainda não se tenha uma teoria única da interdisciplinaridade, notoriamente, ela deve ser compreendida como resultado da evolução histórica e de uma mudança paradigmática (Bodnar *et al.*, 2016). No decorrer do século XIX, a gnose do conhecimento estava marcada por uma racionalidade que só validava uma forma de conhecimento verdadeiro, verídico, independente de tempo e espaço no qual o homem julga ser capaz de controlar a natureza e para isso quantifica e reduz a complexidade, dividindo, subdividindo e colocando em percentuais a importância e relevância de temas investigados dentro do saber científico, o que leva à especialização refletida principalmente na disciplinarização (SANTOS, 1988).

Para Morin (2002), as disciplinas têm uma história, nascimento, institucionalização, evolução, esgotamento e está gravada na universidade e na memória histórica da sociedade. Desta forma, ter noção de disciplina é fundamental para que se possa entender o desenvolvimento das ciências, do pensamento humano e por fim compreender o termo interdisciplinaridade.

Para Japiassu (1976) a interdisciplinaridade é caracterizada pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa. A busca pelo conhecimento deve oportunizar a integração de vários saberes científicos e não científicos, isto porque não existe apenas uma realidade, mas várias que correspondem às maneiras diferentes do homem se relacionar com o mundo (Duarte Júnior, 1993).

A interdisciplinaridade propõe a integração de conhecimentos, evita o reducionismo e a simplificação surge como solução (BODNAR *et al.*, 2016). Ela busca englobar um conjunto de princípios que facilitam o diálogo entre os conhecimentos propiciando uma visão mais ampla e integradora (FERNANDES & RAUEN, 2016). A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade e ainda integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade (BRASIL, 1999).

Ao dialogarmos com autores como Leis (2005), podemos notar que a prática interdisciplinar é contrária a qualquer forma de homogeneização conceitual e que ela é uma maneira de cooperação entre as disciplinas para resolver problemas complexos sob diversos pontos de vista (ZAMAN & GOSCHIN, 2010; SPRAIN & TIMPSON, 2012; ESTRADA, REJAS & URIAS, 2016). Essa visão dos autores faz perceber que o objetivo final consiste na produção do conhecimento integrador, compreensão e solução de problemas em sua totalidade.

Assim, interdisciplinaridade, no sentido etimológico, significa aquilo que é comum entre duas ou mais disciplinas nos mais diversos ramos do conhecimento. É ação recíproca do processo integrador presente referente às várias disciplinas estudadas e analisadas no campo do ensino-aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento (CARLOS, 2007; FAZENDA, 1994, 2008;

GAMITO, 2014; JAPIASSU, 1976). Nota-se que a interdisciplinaridade consiste na junção dos saberes disciplinares, científicos e não científicos com a finalidade de encontrar uma solução para os problemas existentes na sociedade.

Observa-se assim, que a abertura interdisciplinar dos estudos organizacionais se torna crescentemente oportuna, na medida em que as percepções se voltam à constatação dos limites impostos pela fragmentação da realidade. (MORIN, 2001; SANTOS, 2006; BOEIRA; VIEIRA, 2006). Desta forma, a responsabilidade social corporativa (RSC) contribui de forma positiva na questão do desenvolvimento social das comunidades locais.

2.2 O paradigma da Responsabilidade Social Corporativa (RSC)

No início do século XX, acreditava-se que a ideia sobre RSC era somente responsabilidade do Estado em propor ações sociais, pela promoção da concorrência, pela proteção da sociedade e as empresas deveriam buscar a maximização do lucro, geração de empregos e o pagamento de impostos (TENÓRIO, 2004) e assim as empresas exerciam suas atividades sociais.

Com o avanço tecnológico e a aplicação da ciência na organização do trabalho houve a necessidade de rever esse conceito e discutir com maior profundidade o papel de uma empresa socialmente responsável. Dessa forma, Ashley (2010) concluiu que RSC é o compromisso da organização com a sociedade e deve ser concludente por meio de atos que revelem os impactos positivos na mesma (ASHLEY, 2010).

Neste raciocínio, Vassallo (2004) aduz que a sociedade tem papel importante junto as empresas, portanto concerne as organizações promoverem ações que beneficiem o meio que as cercam. Como não existe um conceito único para RSC podemos entendê-la como um comprometimento ético constante dos empresários em contribuir para o desenvolvimento econômico a fim de melhorar a qualidade de vida dos empregados e da comunidade (ALMEIDA, 2002).

De acordo, Kisil (2002) acrescenta que as organizações precisam fazer mais do que a lei determina com objetivo de se diferenciarem, serem mais valorizadas e cumprirem com seu papel social. Para o autor, uma empresa socialmente responsável deve considerar a qualidade de seus produtos, o consumidor, seus colaboradores, funcionários, fornecedores, governo, importando-se com o meio ambiente e a comunidade que está inserida. Assim, todas essas preocupações vêm demonstrar que a organização tem disposição em participar da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

No contexto organizacional a RSC torna-se cada vez mais importante, pois como destaca Kisil (2002), no momento em que uma empresa consegue colocar a responsabilidade social como parte de sua missão, ela passa a transformar seus parceiros, sejam eles os proprietários, gerentes, colaboradores, fornecedores ou a população e assim se estabelece uma nova forma de relacionamento da empresa com seus públicos.

Evidencia, portanto, que a RSC corresponde a um campo emergente caracterizado por uma variedade de assuntos que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da sociedade. Seus problemas são ontologicamente e epistemologicamente complexos e requerem a ampliação de visões, formas de atuação e interpretação, isto é, de uma abordagem interdisciplinar capaz de

promover a integração entre saberes e conhecimentos disciplinares atualmente disponíveis (Muhar *et al.*, 2013; Sartori, Latrônico & Campus, 2014).

3 Metodologia

Para a consecução do presente trabalho, optou-se pela realização de uma revisão sistemática que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis em estudos primários em relação à determinado foco de pesquisa (GALVÃO & PEREIRA, 2014). Shamseer *et al.* (2015) destaca que as características principais desse tipo de estudos são: (a) a existência de objetivos definidos e uma metodologia reprodutível; (b) a busca da identificação de todos os estudos que atendem aos critérios de elegibilidade; (c) avaliação da qualidade dos estudos; e (d) apresentação dos achados dos estudos selecionados. Ressalta-se aqui que, os artigos foram elegidos nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes e da ScienceDirect, haja vista o conteúdo abrangente sobre a temática de interesse.

Foram selecionados estudos que convergiam ao tema e utilizados descritores em português e em inglês, a saber: “responsabilidade social empresarial”, “responsabilidade social corporativa” “interdisciplinar, interdisciplinaridade”, “*corporate social responsibility*”, “*interdisciplinary*” e “*interdisciplinarity*”. Para a combinação dos termos escolhidos foi utilizado a descrição booleana combinando os operadores lógicos “ou-or” e “e-and”. Para otimizar a precisão da pesquisa, limitou-se a busca no período de 2009-2019 (últimos dez anos). Foram utilizados os filtros para título, resumo e palavras-chaves e selecionado como parâmetro “apenas artigos” e “open access”.

A partir do processo definido, foram localizados um total de 1686 artigos, conforme distribuição observada no quadro a seguir:

Quadro 01 - Relação da busca de artigos conforme descritores

TERMOS DE BUSCA	BASES DE DADOS		
	Capes	ScienceDirect	Total
(Responsabilidade social empresarial OR Responsabilidade social corporativa) AND (interdisciplinar OR interdisciplinaridade).	13	09	22
(<i>Corporate social responsibility</i>) AND (<i>interdisciplinary</i> OR <i>interdisciplinarity</i>).	136	1528	1664
TOTAL	149	1537	1686

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Na sequência, optou-se por estudos que tratam da temática interdisciplinar e de responsabilidade social corporativa, assim, ocorreu a análise para a escolha artigos previamente selecionados e a busca para definir os trabalhos que seriam incluídos ou excluídos. Como critério de inclusão de artigos, foram escolhidos os artigos que associem a interdisciplinaridade com a temática da responsabilidade social, bem como, àqueles publicados em periódicos indexados, que possuem estrutura esteja completa. Em contraponto, foram excluídos os artigos duplicados; artigos cujo título, resumo ou palavras-chaves não correspondem ao tema pesquisado; artigos publicados em anais de eventos; documentos que não correspondem a normatizações de artigo científico; estudos incompletos; trabalhos em que a responsabilidade social não é representada em sua totalidade ou corresponde apenas a um fator secundário de interesse; artigos que trabalham a interdisciplinaridade

como metodologia de pesquisa, não ocorrendo discussões sobre seu conceito, bem como, sobre sua importância para abordar a responsabilidade social; e trabalhos que voltam-se à crítica do conceito de interdisciplinaridade. Após essa etapa foram filtrados 20 artigos para a fase posterior de seleção (quadro 02).

Quadro 02 - Relação de artigos selecionados após etapas metodológicas

TERMOS DE BUSCA	BASES DE DADOS		
	Capes	ScienceDirect	Total
(Responsabilidade social OR Responsabilidade social corporativa) AND (interdisciplinar OR interdisciplinaridade).	2	1	3
(<i>Social responsibility</i> OR <i>Corporate social responsibility</i>) AND (interdisciplinary OR interdisciplinarity).	5	12	17
TOTAL	07	13	20

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Com o objetivo de melhorar a fidedignidade qualidade do estudo, os artigos que foram selecionados, utilizando como parâmetro o índice de ordenação Inodinário, aplicado para o ordenamento de artigos considerando o número de citações, o fator de impacto da revista e o ano de publicação, sendo representado pela seguinte equação (Pagani, Kovaleski & Resende, 2015):

$$\text{InOdiatio} = (Fi/1000) + a^* [10 - (\text{AnoPesq} - \text{AnoPub})] + (\sum Ci)$$

Neste caso, o Fi corresponde ao fator de impacto, a^* é um fator de ponderação que varia em uma escala de 1 a 10 de acordo com os interesses do pesquisador e Ci refere-se ao número de citações do artigo (Pagani *et al.*, 2015). Para a^* foi adotado o valor 10, considerando o ano de publicação um fator relevante. Ao final da análise, foram incluídos e avaliados apenas os trabalhos alocados nas dez primeiras posições, cujo índice de ordenação variou de 166 (maior valor) a 75 (menor valor).

4 Apresentação dos Resultados

De acordo com a proposta do trabalho e a metodologia utilizada, foram selecionadas dez pesquisas que estivessem relacionadas aos objetivos e a temática abordada. A princípio são apontadas as informações referentes à sinopse de cada estudo, alocadas em categorias, conforme tabela 01. Concerne destacar que os artigos estão dispostos conforme ordem decrescente classificação, a partir do resultado obtido por meio do índice InOrdinatio. Posteriormente foi realizado uma análise qualitativa com o propósito de compreender as particularidades existentes em cada estudo.

Tabela 01 – Síntese das informações dos estudos selecionados

Autor(es)/ Ano	Título	Objetivos	Metodologia	Principais Resultados
Kolk, A. and van Tulder, R. 2010	International business, corporate social responsibility and sustainable development	Tratar a natureza interdisciplinar da RSC e do desenvolvimento sustentável para oportunizar intercâmbios teóricos entre as ciências e fundar novos objetos de estudos.	Estudo Bibliométrico	A integração das ciências nos diversos campos do conhecimento, tanto científico como técnico é visto como solução plausível capaz de reintegrar o conhecimento necessário para abordar o paradigma da RSC e do desenvolvimento sustentável.
Saleh, M., Zulkifli, N. and Muhamad, R. 2010	Corporate social responsibility disclosure and its relation on institutional ownership	Apresentar as principais contribuições advindas do campo do conhecimento interdisciplinar que são importantes na evolução das práticas de RSC com vistas a beneficiar as comunidades carentes da Malásia.	Pesquisa bibliográfica e análise de caso para aporte às constatações teóricas	As contribuições para o avanço do debate sobre a temática de negócios e sociedade, em especial a RSC, conclui-se ser este um conceito amplo e interdisciplinar, o qual exige uma dinâmica própria que represente o inter-relacionamento e o caráter complementar entre os conceitos-chave que dão forma ao complexo processo de implementação de RSC e visa o desenvolvimento sustentável da sociedade.
Farrington, T., Curran, R., Gori, K., O'gorman, K.D. and Queenan, C.J. 2017	Corporate social responsibility: reviewed, rated, revised	Demonstrar a utilidade da interdisciplinaridade na pesquisa, por meio de investigações aos impactos sociais que assegurem simultaneamente a consciência crítica dos contextos sociopolíticos.	Estudo Bibliométrico	Os impactos das pesquisas interdisciplinares sobre RSC são extensivas e não podem ser perseguidas em disciplinas isoladas. Os projetos de RSC devem assumir um caráter interdisciplinar, a fim de possibilitar o enfrentamento dos problemas complexos inerentes ao desenvolvimento sustentável.
Osagie, E.R., Wesselink, R., Blok, V. and Mulder, M. 2019	Contextualizing Individual Competencies for Managing the Corporate Social Responsibility Adaptation Process: The Apparent Influence of the Business Case Logic	Refletir criticamente sobre como a pesquisa interdisciplinar é percebida na empresa. Observar a capacidade do profissional analisar os desafios da RSC no campo da interdisciplinaridade.	Pesquisa bibliográfica e estudo de caso para aporte às constatações teóricas	Os estudos sobre RSC são complexos e de longo prazo. Ademais, a avaliação profissional desses trabalhos ainda está muito centrada em aspectos estratégicos, econômicos quantitativos e de retorno imediato. É essencial uma adaptação, por parte dos gestores, das avaliações do impacto da ciência a fim de captar também resultados intangíveis dos estudos interdisciplinares.

Eunmi, M. 2018	Change above the Glass Ceiling: Corporate Social Responsibility and Gender Diversity in Japanese Firms	Apresentar os resultados de uma pesquisa interdisciplinar focado em melhorar as práticas locais RSC no Japão, principalmente em relação ao preconceito de gênero.	Estudo de caso	Ao enfrentar problemas complexos de RSC, com relação a diversidade de gênero, as empresas locais japonesas sofreram grande pressão das instituições e dos investidores internacionais que sugerem uma mudança de paradigma e, para que isso aconteça, requer um certo nível de comprometimento entre a organização e os profissionais da área que ainda resistem em manter o modelo tradicional.
El-Kassar, A.-N., Messarra, L.C. and El-Khalil, R. 2017	CSR, organizational identification, normative commitment, and the moderating effect of the importance of CSR.(Corporate Social Responsibility)(Report)	Apresentar como as pesquisas interdisciplinares sobre a temática da RSC estão inseridas no ambiente organizacional de modo a interagir com todas as partes interessadas.	Revisão de literatura	A RSC é uma obrigação da administração, não apenas maximizar o lucro econômico, mas também representar causas sociais. O comprometimento e a identificação organizacional das partes interessadas podem ajudar equipes interdisciplinares a tentarem desenvolver ações que beneficiem a sociedade em geral.
Wang, M.-X. 2018	Construction of “responsibility-oriented” education system of corporate social responsibility in colleges	Refletir sobre a prática interdisciplinar e a dimensão da RSC abordada nas instituições de ensino.	Ensaio Teórico	A educação de responsabilidade social corporativa tem sido realizada em todo o mundo e a maioria das escolas de negócios exige que os currículos incluam disciplinas como, ética comercial, responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. Observou-se assim, a importância de um contexto interdisciplinar, a fim de possibilitar o enfrentamento dos problemas complexos inerentes ao ensino pedagógico da RSC.
Smith, J., McClelland, C. and Smith, N. 2017	Engineering Students' Views of Corporate Social Responsibility: A Case Study from Petroleum Engineering	Oferecer uma análise exploratória e descritiva sobre a intervenção pedagógica disciplinar e interdisciplinar num seminário de engenharia petrolífera sobre RSC.	Estudo de caso	Observou-se a necessidade de repensar o conhecimento disciplinar para além dos domínios da função específica com o objetivo de desenvolver uma perspectiva interdisciplinar que ultrapasse os elementos do conhecimento e agregue os saberes de todos os setores envolvidos nas práticas de RSC.

Quinche Martín, F.L. 2017	Una mirada crítica a las teorías predominantes de la responsabilidad social corporativa	Abordar reflexões sobre a temática da RSC sob o prisma interdisciplinar.	Revisão de literatura	A RSC é o olhar que a empresa tem sobre a sociedade. A organização não pode ter uma simples visão da gestão ou das ciências econômicas, mas precisa estar congruente a outros pontos de vista, outras disciplinas, outros conhecimentos de maneira que a interdisciplinaridade seja vista como importante fator dentro da empresa para a análise da realidade.
Benjamin, O., Nisim, S. and Segev, G. 2015	Corporate Social Responsibility as Shaped by Managers' Role Dissonance: Cleaning Services Procurement in Israel	Apresentar como os gerentes das organizações buscam soluções para tratar assuntos de RSC que estão em dissonância com a interdisciplinaridade.	Estudo de caso	A interdisciplinaridade é substancial à RSC por viabilizar maior reflexão e evitar a simplificação de um assunto complexo. Esse tema envolve todas as partes interessadas pois o pilar de sustentação é a empatia e a reciprocidade dentro da organização. A junção de todos os saberes tem objetivos comuns entre eles o manejo dos conhecimentos que prioriza a qualidade de vida.

Fonte: A autora (2019).

No que se refere as discussões sobre a integração da abordagem interdisciplinar à RSC e desenvolvimento sustentável, o estudo de Kolk e Tulder (2010) denota a importância em oportunizar intercâmbios teóricos entre as ciências e fundar novos objetos de estudos que apontem soluções para viabilizar a minimização dos problemas sociais. Para os autores a integração das ciências nos diversos campos do conhecimento, tanto científico como técnico é visto como solução plausível capaz de reintegrar o conhecimento necessário para abordar o paradigma da RSC e do desenvolvimento sustentável. Os autores manifestaram preocupação na discussão do tema ser considerado multidisciplinar e não interdisciplinar devido a limitação crucial da disponibilidade de dados nos instrumentos de pesquisa. Assim, a interdisciplinaridade é vista como um possível caminho para superar a fragmentação do conhecimento existente e a sua prática tem demonstrado ser um importante aliado na formação plena das ciências.

A pesquisa realizada por Saleh, Zulkifli e Muhamad (2010), centra-se na demonstração de exemplos práticos de projetos sociais que as organizações prestam as comunidades, por meio de contribuições advindas do campo do conhecimento interdisciplinar as quais são importantes para o desenvolvimento sustentável das comunidades carentes da Malásia. Desta forma, os autores afirmam que as contribuições para o avanço do debate das práticas sobre a temática de negócios e sociedade, em especial a RSC, é um conceito amplo e interdisciplinar que exige uma dinâmica própria, que represente o inter-relacionamento e o caráter complementar entre os conceitos-chave que dão forma ao complexo processo de implementação de RSC. Portanto, a RSC é compreendida como uma pedra fundamental da implementação de uma empresa sustentável e em relação ao nível societal, observamos o papel fundamental desempenhado pela RSC para o alcance de uma sociedade sustentável.

Para compreender a relação entre a responsabilidade social corporativa e a interdisciplinaridade como algo possível, Farrington, *et al.* (2017) procuraram demonstrar a utilidade da interdisciplinaridade na pesquisa, por meio de investigações aos impactos sociais que assegurem simultaneamente a consciência crítica dos contextos sociopolíticos. Para eles, os impactos das pesquisas interdisciplinares sobre RSC são extensivas e não podem ser perseguidas em disciplinas isoladas. Os autores afirmam que os projetos de RSC devem assumir um caráter interdisciplinar, a fim de possibilitar o enfrentamento dos problemas complexos inerentes ao desenvolvimento sustentável. Ademais, foi observado que para o sucesso das práticas de RSC se faz necessário desenvolver a capacidade de diálogo, entre as partes interessadas, desde o processo de construção do projeto até a sua implementação.

Osagie, *et al.* (2019), apontam a grande relevância de como a pesquisa interdisciplinar é analisada dentro da empresa pelo profissional. Os autores defendem que esta avaliação ainda está muito centrada em aspectos estratégicos, econômicos quantitativos e de retorno imediato, mas que é necessária uma adaptação por parte dos gestores a fim de captar também resultados intangíveis dos estudos interdisciplinares. Destaca-se assim, a importância de equilibrar as três dimensões da empresa, como organização econômica, organização humana e, cada vez mais, como organização social.

No que se refere a RSC, os estudos de Eunmi, (2018), apresentam os resultados de uma pesquisa interdisciplinar focado em melhorar as práticas locais RSC no Japão. O autor afirma que o preconceito de gênero, principalmente contra as mulheres, é um dos fatores que tem chamado a atenção dos investidores internacionais os quais insistem na quebra desse paradigma. De acordo com o autor, o preconceito tem grandes dimensões e requer um comprometimento das organizações e dos profissionais da área de recursos humanos que ainda se mantém resistentes a mudança. Visualiza-se assim, que as pressões externas podem ter um impacto significativo na estratégia da estrutura da empresa e o escopo do progresso deve ser feito a angariar a aprovação membros internos que seletivamente abrem posições para mulheres. Destaca-se a necessidade da implementação de projetos de RSC e uma mudança na cultura da organização que extermine o preconceito de gênero em toda a sociedade.

Na direção dos estudos de El-Kassar, Messarra e El-Khalil (2017) observamos a importância de eleger uma equipe interdisciplinar que sistematize os conhecimentos das diferentes áreas do mundo corporativo a fim de melhorar a efetividade das intervenções de RSC. Os autores afirmam que as pesquisas interdisciplinares sobre a temática da RSC estão inseridas no ambiente organizacional de modo a interagir com todas as partes interessadas. Desta maneira, a obrigação da administração, não apenas maximizar o lucro econômico, mas também representar causas sociais. Na concepção dos autores o comprometimento e a identificação organizacional podem ajudar equipes interdisciplinares a tentarem desenvolver ações mais efetivas que beneficiem a sociedade em geral. Observa-se ainda que as empresas devem alinhar seus saberes, valores e interesses corporativos com os dos funcionários na intenção de interagir com as vivências interdisciplinares.

No tocante das questões sobre a integração da abordagem interdisciplinar no ensino da RSC, Wang (2018) comenta que a educação de responsabilidade social corporativa tem sido realizada em todo o mundo e a maioria das escolas de negócios exige que os currículos incluam disciplinas como, ética comercial, responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. Mediante um estudo de caso é apresentado como essa implementação pode ser efetuada considerando os princípios para a educação em gestão responsável (PEGR). Para ilustrar foi selecionado como exemplo uma pesquisa na qual seis universidades na província de Jiangxi fizeram questionário online para investigar e entender a cognição dos estudantes universitários em relação a responsabilidade social corporativa. Os resultados apontaram que apenas 4,90% dos estudantes receberam educação em responsabilidade social corporativa na escola, mas 96,94% dos estudantes queriam receber formação relacionada. Assim, refletir sobre a prática interdisciplinar e a dimensão da RSC abordada nas instituições de ensino é um desafio a fim de possibilitar o enfrentamento dos problemas complexos inerentes ao ensino pedagógico da RSC.

Orientado no campo das pesquisas disciplinares e interdisciplinares, o estudo de Smith, McClelland e Smith (2017) oferecem análise exploratória e descritiva sobre a intervenção pedagógica disciplinar e interdisciplinar sobre RSC. O projeto piloto é um seminário de nível sênior e tem como objetivo preparar os estudantes de engenharia para enfrentar os desafios éticos da responsabilidade social corporativa no âmbito social e ambiental. O curso tem duração de um ano, as reuniões acontecem uma vez por semana com carga horária de duas horas. Participam 50 alunos, onde 40%

são internacionais e 25% são mulheres, os resultados esperados são focados em comunicação, ética e os impactos mais amplos do trabalho de engenharia. Os autores sustentam que é fundamental a construção de um conhecimento interdisciplinar, entre outros processos sociais, para a resolução dos problemas inerentes a função. Considera-se então a necessidade de repensar o conhecimento disciplinar para além dos domínios da função específica com o objetivo de desenvolver uma perspectiva interdisciplinar que ultrapasse os elementos do conhecimento e agregue os saberes de todos os setores envolvidos nas práticas de RSC.

Martín (2017) instigado em encontrar formas de integrar o conhecimento das ciências propõe uma reflexão acerca da temática da RSC sob o prisma interdisciplinar. Para o autor a RSC é o olhar que a empresa tem sobre a sociedade e a organização precisa estar congruente a outros pontos de vista, outras disciplinas, outros conhecimentos de maneira que a interdisciplinaridade seja vista como fator importante dentro da empresa. A revisão demonstrou que há uma preocupação com os projetos de ação social e envolve, ao mesmo tempo, uma abordagem de múltiplas perspectivas do conhecimento das disciplinas, mas que é indispensável uma análise interdisciplinar da realidade e do comportamento das empresas na sociedade. Com isso, fica visível que a integração em direção à RSC não pode ser alcançada apenas na ciência, mas na interação de vários campos. Devido a isso, o autor explica que não se procura fazer desaparecer as diferentes disciplinas, pelo contrário, busca-se diálogos permanentes para a análise dos problemas da sociedade e possíveis soluções.

Por fim, os estudos de Benjamin et al. (2015) apresentam como os gerentes das organizações buscam soluções para tratar assuntos de RSC que estão em dissonância com a perspectiva interdisciplinar. Foi aplicado uma pesquisa entre os gestores de algumas cidades de Israel a fim de verificar qual o entendimento sobre RSC e a relação com funcionários. O resultado apontou uma série de tensões, divergências e a incapacidade de cooperar com as diretivas de seus superiores. Assim, a alta direção avaliou a necessidade de mudança nos paradigmas da empresa e principalmente uma alteração na cultura da organização. Os autores argumentam que responsabilidade social corporativa reflete o histórico das instituições e que essas práticas de RSC devem ser executadas por diversos profissionais e que cada um tem o olhar diferente, porém o objetivo é global. Nesse sentido, percebe-se a que a interdisciplinaridade é substancial à RSC por viabilizar maior reflexão e evitar a simplificação de um assunto complexo. Esse tema envolve todas as partes interessadas, pois o pilar de sustentação é a empatia e a reciprocidade dentro da organização. A junção de todos os esforços e saberes tem objetivos comuns, entre eles o manejo dos conhecimentos que prioriza a qualidade de vida.

5 Considerações finais

Neste estudo, evidenciou-se uma relação positiva e significativa entre a integração da abordagem interdisciplinar à temática da RSC a partir de uma revisão sistemática de literatura. Ao todo foram selecionados e avaliados dez trabalhos que realizam essa associação.

Esses achados sugerem que a RSC enfrenta desafios cada vez mais complexos e multidimensionais os quais não podem ser tratados em dissonância com a perspectiva interdisciplinar. O olhar da empresa para a sociedade precisa estar congruente a outros pontos de

vista, outras disciplinas, outros conhecimentos a fim de permitir compreensão e soluções holísticas e totalitárias em uma realidade multifacetária (BENJAMIN et al., 2015).

Martín (2017) buscou formas de compreender e integrar o conhecimento das ciências por meio de uma reflexão acerca da temática da RSC sob o prisma interdisciplinar que vise a resolução dos problemas intrínsecos, as mudanças nos formatos da pesquisa e ensino a fim de que todos possam entender a importância de novos métodos interdisciplinares. Essa remodelagem das bases teóricas da universidade e da própria ciência oferece uma análise exploratória e descritiva sobre a intervenção pedagógica disciplinar e interdisciplinar sobre RSC (SMITH, MCCLELLAND E SMITH, 2017).

A interdisciplinaridade deve ser incorporada pela RSC de maneira que envolva a ligação entre todos os tipos de conhecimentos da organização e das partes interessadas. Farrington, *et al.* (2017) afirma que a falta de incentivo as pesquisa e projetos interdisciplinares é eminente dentro da organização porém o sucesso das práticas de RSC acontece por meio da capacidade de diálogo, que gera impactos positivos, investigações relevantes e acessíveis para melhor compreensão do processo de construção do projeto de RSC até a sua implementação.

Desse modo, a teoria de RSC que se construiu principalmente em modelos baseados na estratégia e nas políticas de uma organização, reconhece que a interdisciplinaridade constitui em uma desconstrução de saberes disciplinares e abre espaços para novas metodologias e trabalhos interdisciplinares que traduzem um conhecimento abrangente e com viés para a realidade em suas várias formas de manifestação.

Conclui-se, portanto, que é fundamental o avanço do debate sobre a temática da RSC e da interdisciplinaridade como um conceito amplo que exige uma dinâmica própria para representar o inter-relacionamento e o caráter complementar entre os conceitos-chave que dão forma ao complexo processo de implementação das práticas de RSC. Por fim, existem limitações que se aplicam a este estudo que podem ser superadas com pesquisas futuras como investigações sobre a evolução no ensino nos mais diversos níveis, e na apresentação de exemplos práticos de RSC nos diversos tipos de organizações, ramos de atividade distintos e diferentes tamanhos.

Referências

ALMEIDA, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ASHLEY, P., QUEIROZ, A., CARDOSO, A., SOUZA, A., TEODÓSIO, A., & BORINELLE, B. et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2010.

BOEIRA, Sérgio Luís; VIEIRA, Paulo Freire. Estudos organizacionais: dilemas paradigmáticos e abertura interdisciplinar. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

BENJAMIN, Orly; NISIM, Sarit; SEGEV, Galit. Corporate social responsibility as shaped by managers' role dissonance: Cleaning services procurement in Israel. **Journal of business ethics**, v. 130, n. 1, p. 209-221, 2015.

BODNAR, Zenildo; DE FREITAS, Vladimir Passos; SILVA, Kaira Cristina. A epistemologia interdisciplinar da sustentabilidade: por uma ecologia integral para a sustentação da casa comum. **Revista Brasileira de Direito**, v. 12, n. 2, p. 59-70, 2016.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. ensino médio. **Brasília: Ministério da Educação**, p. 538-545, 1999.

CARLOS, J. G. **Interdisciplinaridade no ensino médio: desafios e potencialidades**. 2007. 172 f. Dissertação (Mestrado profissionalizante em Ensino de Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2007.

DUARTE Júnior. J. F. **O que é a realidade**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

EL-KASSAR, Abdul-Nasser; MESSARRA, Leila Canaan; EL-KHALIL, Raed. CSR, organizational identification, normative commitment, and the moderating effect of the importance of CSR. **The Journal of Developing Areas**, v. 51, n. 3, p. 409-424, 2017.

FARRINGTON, Thomas et al. Corporate social responsibility: reviewed, rated, revised. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 29, n. 1, p. 30-47, 2017.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.

FERNANDES, Valdir; RAUEN, William Bonino. Sustainability: an interdisciplinary field. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 5, n. 3, p. 188-204, 2016.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 183-184, 2014.

GAMITO, J. A. S. **Filosofia da ciência**. Texto-base para as aulas de Fundamentos Psicológicos da Educação no curso de Pós-Graduação de Docência do Ensino Superior do Instituto de Ciências Humanas João Paulo II (IJOPA) / Faculdade Católica de Anápolis, Cachoeiro de Itapemirim (ES) e Campos (RJ), 2013. Disponível em: <<http://docenciadefilosofia.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 11 jul. 2019.

GUSDORF, Georges. Passado, presente, futuro da pesquisa interdisciplinar. **Tempo Brasileiro**, v. 121, p. 7-27, 1995.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Imago editora, 1976.

KISIL, Marcos. Assinar o cheque é só o começo da ação social. **Revista Expressão**. Ano 12, nº 119, 2002. p. 8-14.

KOLK, Ans; VAN TULDER, Rob. International business, corporate social responsibility and sustainable development. **International business review**, v. 19, n. 2, p. 119-125, 2010.

MORIN. **A cabeça bem feita. Repensar a reforma repensar o pensamento**. 6 ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2002.

MUN, Eunmi; JUNG, Jiwook. Change above the glass ceiling: Corporate social responsibility and gender diversity in Japanese firms. **Administrative Science Quarterly**, v. 63, n. 2, p. 409-440, 2018.

OSAGIE, Eghe R. et al. Contextualizing individual competencies for managing the corporate social responsibility adaptation process: The apparent influence of the business case logic. **Business & Society**, v. 58, n. 2, p. 369-403, 2019.

PAGANI, Regina Negri; KOVALESKI, João Luiz; RESENDE, Luis Mauricio. Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109-2135, 2015.

QUINCHE MARTÍN, FABIÁN LEONARDO. Una mirada crítica a las teorías predominantes de la

responsabilidade social corporativa. **Revista Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión**, v. 25, n. 2, p. 159-178, 2017.

SALEH, Mustaruddin; ZULKIFLI, Norhayah; MUHAMAD, Rusnah. Corporate social responsibility disclosure and its relation on institutional ownership: Evidence from public listed companies in Malaysia. **Managerial Auditing Journal**, v. 25, n. 6, p. 591-613, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos avançados**, v. 2, n. 2, p. 46-71, 1988.

SANTOS, Boaventura Santos. **Um discurso sobre as ciências**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, A. B. da (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 17-51.

SMITH, Jessica M.; MCCLELLAND, Carrie J.; SMITH, Nicole M. Engineering Students' Views of Corporate Social Responsibility: A Case Study from Petroleum Engineering. **Science and engineering ethics**, v. 23, n. 6, p. 1775-1790, 2017.

TENÓRIO, Fernando G. **Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

VASSALLO, C. **Um novo modelo de negócios**. In: SCHROEDER, J. T; SCHROEDER In: Responsabilidade social corporativa: Limites e Possibilidades. Revista RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 1, jan./jun. 2004.

WANG, Ming-Xia. Construction of "responsibility-oriented" education system of corporate social responsibility in colleges. **Journal of Interdisciplinary Mathematics**, v. 21, n. 2, p. 369-376, 2018.

ZAMAN, Gheorghe; GOSCHIN, Zizi. Multidisciplinarity, Interdisciplinarity and Transdisciplinarity: Theoretical Approaches and Implications for the Strategy of Post-Crisis Sustainable Development. **Theoretical & Applied Economics**, v. 17, n. 12, 2010.